



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL**  
Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico - Inst.234/2019

Memorial Descritivo - SLU/PRESI/COPER\_234

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. DEFINIÇÃO DO OBJETO

Construção de muro ao redor do IRR - Instalação de Recuperação de Resíduos - da Usina de Tratamento Mecânico Biológico do PSul - UTMB, localizada na QNP 28, Setor P Sul, Ceilândia-DF.

### 1.2. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um Projeto Básico, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento descreve e define o Projeto Executivo e suas particularidades. Cabe ressaltar que o Projeto Básico aqui referido compreende somente a porção padronizada do projeto fornecido pelo SLU, assim denominada, por possuir nível de detalhamento maior que o anteprojeto. O Projeto Básico, contudo, para que seja assim considerado, deverá ser complementado pelo projeto de implantação no terreno, bem como por ajustes ao projeto-padrão fornecido em função de atendimento a exigências locais, elaborados localmente por equipe técnica capacitada.

Constam do presente Memorial Descritivo a descrição dos elementos constituintes do **Projeto Executivo**:

1. Projeto Arquitetônico e Estrutural ([59608651](#)).

## 2. ARQUITETURA

### 2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto executivo desenvolvido pela Diretoria Técnica do SLU tem uma área de intervenção de aproximadamente 226,22 m<sup>2</sup>.

O projeto está disposto da seguinte forma:

- a) Limpeza e regularização do nível do terreno;
- b) Execução de fundação tipo estaca e viga baldrame;
- c) Execução do muro com 3m de altura com blocos de concreto de 9 cm de espessura e pilares de sustentação;
- d) Execução do alambrado de fechamento e portões de acesso em alambrado, com 2,5m de altura.

Foi considerada como ideal a implantação do muro de acordo com o Projeto Executivo em anexo. Tendo em vista as imprevisibilidades para implantação no terreno, a empresa executora deverá atentar-se a alternativas de fundações e de nivelamento do solo, caso encontre inconformidades no local.

### 2.2. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a execução do projeto no terreno a que se destina, de acordo com a implantação acordada, devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado funcionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

- **Características do terreno:** avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, mananciais de água e etc.
- **Características do solo:** conhecer o tipo de solo presente no terreno, possibilitando o dimensionamento correto das estruturas de fundação para garantir segurança e economia na

construção. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas e sondagem de solo;

- **Topografia:** realizar a avaliação topográfica do terreno, observando atentamente suas características, buscando identificar as prováveis influências do relevo sobre a construção, sobre os aspectos da fundação, conforto ambiental, assim como influência no escoamento das águas superficiais;

### 3. SISTEMA CONSTRUTIVO

#### 3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A área total de intervenção, conforme a Planta Baixa, deverá ser limpa mecanicamente de toda a sua camada vegetal superficial e vegetação com menos de 50cm de diâmetro. Posteriormente, todo o terreno deverá receber uma camada de solo para regularização e nivelamento, a qual deverá ser compactada mecanicamente.

O canteiro de obra deverá ser mantido limpo e em local que não comprometa a circulação de veículos e pessoas.

#### 3.2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

O sistema construtivo adotado alia técnicas convencionais amplamente difundidas, a saber:

- Estrutura de concreto armado (fundação e pilares);
- Alvenaria de tijolos de blocos vazados de concreto de 9x19x39cm (espessura 9cm)

### 4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Esta seção do Memorial contém as especificações dos elementos construtivos utilizados no Projeto Básico fornecido pelo SLU, conforme Projeto Arquitetônico.

#### 4.1. SISTEMA ESTRUTURAL

##### 4.1.1. Considerações Gerais

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto por elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverão ser consultados os projetos de estruturas.

Quanto à resistência do concreto adotada:

Estrutura	FCK (MPa)
Vigas	25 MPa
Pilares	25 MPa
Fundações	25 MPa

##### 4.1.2. Caracterização e Dimensão dos Componentes

###### 4.1.2.1. Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é definida em função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto fornece as cargas da edificação, porém as resistências de cada tipo de solo serão diferentes para cada terreno.

Importante: O SLU fornece um projeto de fundações básico, baseado em previsões de cargas e dimensionamento, principalmente com a finalidade de estabelecer custos estimados para orçamento. A empresa executora deve, utilizando-se ou não do Projeto Básico oferecido pelo SLU, desenvolver o projeto executivo de fundações, em total obediência às prescrições das Normas próprias da ABNT. O Projeto

Executivo confirmará ou não as previsões de cargas e dimensionamento fornecidas no Projeto Básico e, caso haja divergências, o Projeto Executivo elaborado deverá ser homologado pela Comissão de fiscalização de obras e orçamentos da DITEC.

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

#### 4.1.2.2. Pilares

Pilares em concreto armado moldado *in loco*. A cada 21m de extensão de muro, deverá ser feita junta de dilatação da estrutura. Nestes pontos, 2 pilares deverão ser executados lado a lado, deixando espaçamento de 3cm entre eles.

#### 4.1.3. Sequência de execução

##### 4.1.3.1. Fundações

###### a) Movimento de Terra:

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível aferidas pela CONTRATADA para implantação do muro.

A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra.

###### b) Lançamento do Concreto:

Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência.

##### 4.1.3.2. Superestrutura

###### a) Fôrmas:

O dimensionamento das fôrmas será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e estanques, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. Estas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto. Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

###### b) Armadura

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista em norma e no projeto estrutural. Para isso serão empregados espaçadores de armadura do tipo "clipes" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado, deverão passar por um processo de limpeza prévia, e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, etc.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manter as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da forma e o lançamento do

concreto. Antes do lançamento do concreto a nata deverá ser removida.

c) Concreto

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme. Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável a lavagem completa dos mesmos.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegido da ação dos raios solares, com sacos, lonas ou filme opaco de polietileno.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de forma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

A CONTRATADA deverá garantir a cura do concreto durante 7 (sete) dias, após a concretagem. Não será permitido o uso de concreto remisturado. O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão ou por vibradores de forma. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Na hipótese de ocorrência de lesões, como "ninhos de concretagem", vazios ou demais imperfeições, a Fiscalização fará exame da extensão do problema e definirá os casos de demolição e recuperação de peças.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, sugere-se o emprego de fios de aço com diâmetro de 5 mm, comprimento total de 50 cm, distanciados entre si cerca de 60 cm, engastados no concreto e na alvenaria.

d) Lançamento

Não será permitido o lançamento do concreto de altura superior a 2 m para evita segregação. Em quedas livres maiores, utilizar-se-ão calhas apropriadas; não sendo possíveis as calhas, o concreto será lançado por janelas abertas na parte lateral ou por meio de funis ou trombas.

Nas peças com altura superior a 2 m, com concentração de ferragem e de difícil lançamento, além dos cuidados do item anterior será colocada no fundo da fôrma uma camada de argamassa de 5 a 10 cm de espessura, feita com o mesmo traço do concreto que vai ser utilizado, evitando-se com isto a formação de "nichos de pedras".

Nos lugares sujeitos à penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto não seja lançado havendo água no local; e mais, a fim de que, estando fresco, não seja levado pela água de infiltração.

e) Cura do Concreto

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de sete dias.

Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5 cm.

Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas.

Admitem-se os seguintes tipos de cura:

- I - Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
- II - Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados;
- III - Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;
- IV - Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica;
- V - Películas de cura química.

#### 4.1.4. Normas Técnicas relacionadas

- a) ABNT NBR 5738, *Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de prova*;
- b) ABNT NBR 5739, *Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos*;
- c) ABNT NBR 6118, *Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos*;
- d) ABNT NBR 7212, *Execução de concreto dosado em central*;
- e) ABNT NBR 8522, *Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão*;
- f) ABNT NBR 8681, *Ações e segurança nas estruturas – Procedimento*;
- g) ABNT NBR 14931, *Execução de estruturas de concreto – Procedimento*.

#### 4.2. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

4.2.1. Para a execução deve ser feito aterro compactado com solo predominantemente argiloso, de forma que garanta a estabilidade do aterro.

#### 4.3. IMPERMEABILIZAÇÃO

Os serviços de impermeabilização terão primorosa execução por pessoal que ofereça garantia dos trabalhos, os quais deverão obedecer rigorosamente às normas e especificações a seguir:

Para os fins da presente especificação ficam estabelecidos que, sob a designação de serviços de impermeabilização tem-se como objetivo realizar obra estanque, isto é, assegurar, mediante o emprego de materiais impermeáveis e outras disposições, a perfeita proteção da construção contra penetração de água.

Desse modo, a impermeabilização dos materiais será apenas uma das condições fundamentais a serem satisfeitas: a construção será “estanque” quando constituída por materiais impermeáveis e que assim permaneçam, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra e contando que tais deformações sejam previsíveis e não resultantes de acidentes fortuitos ou de grandes deformações.

Durante a realização dos serviços de impermeabilização, será estritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, a pessoas estranhas ou a operários não diretamente afeitos àqueles serviços.

##### 4.3.1. Emulsão Asfáltica

###### 4.3.1.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Manta líquida, de base asfalto elastomérico e aplicação a frio sem emendas.

- Balde de 18L; Tambor de 200L;

- Modelo de Referência: Vedapren manta líquida ou similar.

###### 4.3.1.2. Sequência de execução:

A base deve estar limpa e seca, sem impregnação de produtos que prejudiquem a aderência, como desmoldantes, graxa, agentes de cura química, óleo, tintas, entre outros.

Caso haja falhas ou fissuras na base, estas devem ser tratadas e corrigidas antes da regularização.

O produto é aplicado como pintura, com trincha ou vassoura de cerdas macias, em demãos, respeitando o consumo por m<sup>2</sup> para cada campo de aplicação, com intervalo mínimo de 8 horas entre cada demão, à temperatura de 25 °C. Finalizada a impermeabilização, aguardar no mínimo 7 dias para a secagem do produto, conforme a temperatura, ventilação e umidade relativa no local e comprovar a estanqueidade do sistema em toda área impermeabilizada no período mínimo de 3 dias.

#### 4.3.1.3. Aplicação no Projeto e Referência com os Desenhos:

Vigas Baldrame .

#### 4.3.1.4. Normas Técnicas relacionadas

- a) ABNT NBR 9574, *Execução de impermeabilização*;
- b) ABNT NBR 9575, *Impermeabilização - Seleção e projeto*.

### 4.4. SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

#### 4.4.1. Alvenaria de Blocos de concreto

##### 4.4.1.1. Caracterização e Dimensões do Material:

- a) Tijolos de vedação de blocos vazados de concreto de 9x19x39cm, de primeira qualidade, leves, duros, com as faces planas, cor uniforme;

- Largura: 9 cm; Altura:19 cm; Profundidade: 39 cm;

##### 4.4.1.2. Sequência de execução:

As paredes de alvenaria devem ser executadas de acordo com as dimensões e espessuras constantes do projeto.

Antes de iniciar a construção, os alinhamentos das paredes devem ser marcados, preferencialmente, por meio de miras e níveis a laser ou, no mínimo, através de cordões de fios de arame esticados sobre cavaletes; todas as saliências, vãos de portas e janelas, etc., devem ser marcados através de fios a prumo.

A demarcação das alvenarias deverá ser executada com a primeira fiada de blocos, cuidadosamente nivelada, obedecendo rigorosamente às espessuras, medidas e alinhamentos indicados no projeto, deixando livres os vãos de portas, de janelas que se apoiam no piso, de prumadas de tubulações e etc.

O armazenamento e o transporte serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais. Deverão ser armazenados cobertos, protegidos de chuva, em pilhas não superiores a 1,5m de altura.

Após o assentamento, as paredes deverão ser limpas, removendo-se os resíduos de argamassa.

##### 4.4.1.3.

- a) Baldrame- Cinta em blocos canaleta de concreto de 14cm X 19cm X 39cm

- baldrame assentado com concreto de 20 MPA e 2 barras de aço ca-50, diâmetro de 8,0 mm.

Espessura final de 14cm - conforme indicação em projeto;

b) Tijolos de vedação de blocos vazados de concreto de 9x19x39cm

- muro, assentado em 1/2 vez com argamassa traço 1:2:8.

Espessura final de 9cm - conforme indicação em projeto;

#### 4.4.2. **Alambrado**

##### 4.4.2.1. Características e Dimensões do Material

O alambrado será estruturado com tubo aço galvanizado de 2" de diâmetro, espaçados a cada 2,5 metros, com tubos horizontais em cima e embaixo, formando um quadro retangular, e com fechamento em tela de arame galvanizada 14 bwg, em malha losangular de 5x5cm. Os tubos deverão ser afixados no solo com pelo menos 30cm de profundidade dentro do solo, concretados com lastro de concreto magro com base de 30x30x30. Após concretagem, o alambrado deve ser pintado com tinta alquídica de fundo e acabamento (esmalte sintético grafite) A tela deverá ser afixada firmemente nos tubos com arame galvanizado fio 12 bwg. A altura total dos tubos verticais deve ser de 3,30m, sendo 30cm enterrados, 2,5m de alambrado e 50cm de poste para amarração da concertina.

##### 4.4.2.2. Sequência de execução:

No perímetro do terreno, delimitado em projeto, deve-se abrir buracos de pelo menos 35x35x35 cm, espaçados em 2,5 m entre eles. Nestes buracos, serão fixados os tubos de aço, de 3,30m de altura, dos quais 30 cm serão concretados em base de concreto magro de 30x30x30. Ao concretar deve-se garantir que o tubo esteja bem afixado na posição horizontal. Após a cura da concretagem dos tubos, fazer o reaterro das bases de concreto. Os tubos deverão ser pintados em tinta alquídica na cor grafite. Deverá ser feito o fechamento do alambrado com tela de arame em malha 5x5 cm, amarrando firmemente a tela nos tubos com arame.

#### 4.5. **ESQUADRIAS**

##### 4.5.1. **Portão de alambrado**

##### 4.5.1.1. Características e Dimensões do Material:

Todo material a ser empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação. Todos os quadros, fixos ou móveis, serão perfeitamente esquadriados ou limados, de modo que desapareçam as rebarbas e saliências de solda. A estrutura da esquadria deverá ser rígida, com moldura em tubo de aço galvanizado 2" e diagonal em tubo de aço galvanizado 2" e fechamento em tela de arame galvanizado em malha losangular 5x5cm. Todos as soldas ou rebites serão escariados e as asperezas limadas. A altura total dos tubos verticais deve ser de 3,00m, sendo 2,5m de portão de alambrado e 50cm de poste para amarração da concertina.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios. As serralherias serão entregues na obra, protegidas contra oxidação, dentro das seguintes condições:

A superfície metálica será limpa e livre de ferrugem, quer por processos mecânicos, quer por processos químicos e depois receberá pintura em duas demãos com tinta alquídica de acabamento esmalte sintético na cor laranja, conforme tabela de cores de referência.

##### 4.5.1.2. Sequência de execução:

Todos os trabalhos de serralheria serão executados com precisão de cortes e ajustes, e de acordo com os respectivos detalhes de projeto. Após a fixação definitiva, deverá ser certificado o nivelamento das esquadrias e o seu perfeito funcionamento.

#### 4.6. REVESTIMENTOS EXTERNOS

Foram definidos para revestimentos/acabamentos materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o térmico da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

##### 4.6.1. Muro - selador Acrílico

###### 4.6.1.1. Características e Dimensões do Material

As paredes receberão revestimento de pintura com selador acrílica, conforme projeto.

###### 4.6.1.2. Sequência de execução:

Ressalta-se a importância da limpeza da alvenaria e a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas.

Após esta etapa, deverá ser aplicada uma demãos de selador acrílico de forma uniforme por toda a superfície do muro.

#### 4.7. INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA

Foi definido a instalação de concertina sobre todo o muro, alambrado e portões de forma a dar reforço à segurança.

##### 4.7.1. Concertina

###### 4.7.1.1. Características e Dimensões do Material

Sobre todo o muro, alambrado e portões em alambrado deverá ser instalada concertina clipada dupla em aço galvanizado de alta resistência, com espiral de 300mm e espessura de 2,76mm. A concertina deverá ser afixada conforme instruções do fabricante de forma a garantir sua perfeita afixação sobre a superfície.

**Francisco Antônio Mendes Jorge**

Matrícula: 273.517-2

**Ailton Oliveira Rocha**

Matrícula: 83.404-1

**André Luiz Junqueira Guimarães**

Matrícula: 275.882-2

**Glaysen Luiz Alvarenga Chamiço**

Matrícula: 274.893-2

**Glória Lustosa Pires**

Matrícula: 276.287-0

**Helena Magalhães Gomes Garcia**

Matrícula 276.557-8

**Henrique Campos Amaral Oliveira**

Matrícula 276.261-7



Documento assinado eletronicamente por **GLORIA LUSTOSA PIRES - Matr.0276287-0, Membro da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 13:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HELENA MAGALHÃES GOMES GARCIA - Matr.0276557-8, Membro da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 13:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO ANTÔNIO MENDES JORGE - Matr.0273517-2, Coordenador(a) da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 13:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **GLAYSON LUIZ ALVARENGA CHAMIÇO - Matr.0274893-2, Membro da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 15:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AILTON OLIVEIRA ROCHA - Matr.0083404-1, Membro da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 15:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANDRÉ LUIZ JUNQUEIRA GUIMARÃES - matr.0275882-2, Membro da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 15:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE CAMPOS AMARAL OLIVEIRA - Matr.0276261-7, Membro da Comissão Permanente de Planejamento e Elaboração de Projeto Básico**, em 12/04/2021, às 17:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=59543730)  
verificador= 59543730 código CRC= 01630902.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 08 Bloco "B50" 6º andar - Bairro ASA SUL - CEP 70333-900 - DF

Criado por [gloria.pires](#), versão 8 por [gloria.pires](#) em 12/04/2021 11:59:39.